

## A impressionante cerimonia catholica de hontem

### á praça Commendador Felizardo

O presidente João Pessoa e o arcebispo d. Adauto são entusiasticamente aclamados pela multidão

Espectaculo impressionante de Religião e Civismo, o que hontem assistiu a população de nossa terra.

As preces que a familia parahybana mandou aos céos num edificante exemplo de Fé nos designios da Providencia, para que a Parahyba não venha a perecer nesse oceano de desvairamentos creado pelos altos poderes da Republica, casavam-se com os canticos patrioticos partidos dos labios das creanças e com o entusiasmo febricitante da multidão como que jurando diante do altar de Deus defender o seu Estado e o seu govêrno.

Eram as duas missas que alli se celebravam — a da Religião e a da Patria.

E os nossos olhos se maravilharam ante a imponencia daquelle quadro. Todos se irmanavam num só sentimento de amor e de carinho á terra berço, victima do odio e da prepotencia dos dominadores.

Quem esteve hontem pela manhã na praça Commendador Felizardo deve ter experimentado como nós o sentimos toda a alma de uma cidade vibrar de jubilo na consagração de um homem que já se tornou a propria alma da Parahyba.

Mais de oito mil pessoas de todas as classes sociaes assistiram a missa campal celebrada pelo exmo. sr. arcebispo d. Adauto, em vistoso altar erguido no centro do corêto e onde se via a imagem de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade.

O acto teve o comparecimento do dr. João Pessoa, que estava acompanhado do capitão Joaquim Henriques, seu ajudante de ordens.

Ao chegar s. exc., á praça, foi calorosamente accla-

mado pela grande multidão, sendo coberto de flôres por um grupo de gentis senhoritas.

As alumnas de todas as escolas da capital entoaram canticos patrioticos acom-

vindo-se repetidos vivas a s. exc.

Muitas senhoritas, aproveitando o ensejo, angariaram entre os presentes regular importancia que re-

### Um telegramma da comissão representativa da familia parahybana ao Cardeal D. Sebastião Leme

Após a imponente cerimonia religiosa de hontem, a comissão de familias promotora da mesma dirigiu ao cardeal d. Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 10 — Dom Sebastião Leme — Rio —

A comissão abaixo tem a subida honra de communicar a vossa eminencia que, por iniciativa da familia catholica parahybana, o nosso amado metropolitano dom Adauto celebrou hoje missa campal votiva a Deus para que sejam por Nossa Senhora das Neves, nossa inclita padroeira, esclarecidos os espiritos dos actuaes dirigentes do paiz, no sentido de evitar-se a intervenção federal na Parahyba, tão brilhantemente administrada pelo nosso grande, querido Presidente, homem digno, probo e operoso, que está fazendo a felicidade da nossa pequenina terra. Orou ao Evangelho o monsenhor Odilon Coutinho. A tocante cerimonia foi assistida pela população em peso da capital, essencialmente catholica. Transmittindo a vossa eminencia a grata noticia do commovedor acontecimento, que marcou a primeira grande victoria, sob o principado de vossa eminencia, da Igreja Romana no Brasil, rogamos e supplicamos a vossa eminencia juntar suas preces ao nosso Bom Deus Todo Poderoso, em votos pela tranquillidade, paz e socêgo do povo parahybano. — Respeitosas saudações."

panhadas por quasi toda assistencia.

Após a missa, o monsenhor Odilon Coutinho proferiu empolgante discurso allusivo á solennidade, dirigindo-se em seguida com o presidente João Pessoa e o sr. Arcebispo para o edificio do Lyceu, onde, insistentemente aclamado, falou o chefe do Estado.

S. exc. arrebatou por alguns momentos o povo que o escutava. Disse que se o despotismo o arrancasse com vida do posto em que o havia collocado o povo, jámais esqueceria esse solennissimo momento de fé e patriotismo dos seus coetâneos.

As ultimas palavras do presidente João Pessoa foram abafadas com estrepitosas salvas de palmas, ou-

verterá em beneficio dos orphãos dos soldados mortos nos combates contra os cangaceiros de Princeza.

Tocou durante a solennidade a banda de musica da Força Publica.

Ao retirar-se o presidente João Pessoa, o povo acompanhou-o até o Ponto de Cem Réis, sob ruidosos vivas a s. exc. e á Parahyba.

O municipio de Santa Rita se fez representar pelos seguintes senhores: conselheiro Heriberto Barbosa, major Terencio Ferreira e Bernardino Gomes da Silveira. A mesma comissão representou o sr. prefeito dr. Edgar Saeger.

Do sr. Luiz Farias, director do "Jornal do Recife", recebeu o sr. Gutenberg Barrêto o seguinte telegramma: "Recife, 10 — Tendo sido convidado pela comissão patriotica da mulher catholica parahybana para comparecer á missa campal, peço a fineza de representar o "Jornal do Recife" nas solennidades levando conhecimento a comissão. Agradecido — Luiz Farias."

## Em forno ao parecer

### Celso Bayma

O parecer com que o sr. Celso Bayma optou pelo reconhecimento do sr. José Gaudencio, sacrificando o candidato eleito da Parahyba, sr. Tavares Cavalcanti, é, mesmo na mais superficial analyse, um documento capcioso e cerebrino, em cujas linhas resplandece a mentalidade feita para o agachamento e para a subserviencia desse tão digno representante do parlamento aviltado, que obedece aos mais leves acenos do poder.

O relator da comissão de poderes do Senado proclamou validas as eleições realizadas em Princeza e Immaculada, e declarou nullas as procedidas nos demais municipios do Estado.

Basta essa inaudita incongruencia para dar uma prova da unilateralidade criminosa do chamado parecer "mulambo", — como o classificou a imprensa do Rio, escandalizada com o preciosismo com que o sr. Celso Bayma catou na propria contra-estestação do sr. José Gaudencio os felinos e falsos argumentos do espoliador da cadeira parahybana no Senado.

De modo que em Princeza e Immaculada, logares occupados pelas hordas de cangaceiros em armas, e em torno aos quaes a policia parahybana, como era justo, estabelecia as linhas de sua vigilancia, correu liberrimo, na expressão do desfibrado autor do parecer, enquanto que nos demais municipios, onde não se registava a menor perturbação da ordem inquinaram-n'o as phantasticas violencias, fraudes e compressões do govêrno estadual.

Para essa indignidade foram accetadas as justificações tendenciosas, processadas pela corrente heraclista no juizo federal, sem audiencia. Ora—é da propria essencia do direito—que a mais fragil das provas é a prova testemunhal. Ainda mais quando, como no caso occorrente, essa prova é colhida sem citação da parte a quem possa prejudicar. Que valor pôde ter essa avalanche de depoimentos capciosos, arranjados ao sabor da conveniencia partidaria da facção adversaria?

Se o caso devesse se resolver á luz do que se concluisse nessas justificações a comissão de reconhecimento do Senado tinha muito mais razão de pautar a sua decisão nas justificações procedidas em todos os municipios da Parahyba, provando que as eleições correram num ambiente de inteira liberdade, com a differença de que fôram processadas, com a citação do orgam do ministério publico federal.

Além disso era o jornal perrepeista desta capital o primeiro a publicar despachos dos seus correligionarios no interior, annunciando que o pleito corrêra em ordem, garantida a liberdade de votar.

Noutras secções, eram os fiscaes da corrente adversa que faziam questão de consignar na acta votos de louvor pela isenção de animo que presidira ao curso dos trabalhos.

Mas ainda não é tudo. O parecer Celso Bayma tem afirmações que de tão falhas de fundamento, escorregam para o ridiculo. Encampa a versão de ter o presidente João Pessoa percorrido as secções eleitoraes da capital em companhia de força armada, com o intuito de afugentar o eleitorado prestista.

Ora, isto seria o cumulo da miseria se não fôsse o cumulo da infamia.

Ninguém ignora nem neste nem no visinho Estado, que o chefe do govêrno parahybano, passando o exercicio do cargo, dias antes da eleição, ao seu substituto legal, o vice-presidente Alvaro de Carvalho, viajou para Recife onde esteve todo o dia 1º de março, tendo tido occasião de, em visita a varias secções eleitoraes da metropole pernambucana, presenciar fraudes e violencias de que foram victimas eleitores liberaes.

Essa é uma ligeira incursão dentro das tramas, mystificações e sophismas do parecer Celso Bayma, instrumento torpe do esbulho que acaba de soffrer na alta comarca do paiz, o illustre conterraneo dr. Tavares Cavalcanti. Ha porém, ainda muito a que contradictar, ou antes muitas mentiras a desmoralizar.

### Desta vez os Correios andaram nos eixos...

Tendo o governador de Alagoas, dr. Alvaro Paes, solicitado ao presidente João Pessoa a remessa de alguns impressos do Estado da Parahyba, s. exc. dirigiu ao chefe do executivo alagoano o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 10 — Governador Alvaro Paes — Maceió — Acabo de remetter a vossa excellencia, sob registo do Correio, um pacote contendo as publicações solicitadas em telegramma de hontem. Não posso assegurar que chegue esse registrado ás mãos de vossa excellencia, porque os Correios e Telegraphos na Parahyba, dominados por sentimentos de facciosismo dos seus chefes, chegaram, pesa dizer, ao cumulo da anarchização. Assim, na hypothese de extravio,

rogo avisar que providenciarei nova remessa. Attenciosas saudações — João Pessoa."

Em resposta, recebeu o presidente o telegramma abaixo, onde se vê que pelo menos desta vez os Correios andaram nos eixos:

"Maceió, 10 — Agradeço a v. exc. a gentileza com que atendeu o meu pedido remettendo-me as publicações constantes do meu telegramma de hontem. Attenciosas saudações — Alvaro Paes."

### As edições desta folha retidas no Correio

A resposta do dr. Severino Neiva ao presidente João Pessoa

Em resposta ao telegramma em que lhe communicára o facto de haver o administrador dos Correios deste Estado impedido a circulação do orgam official, o presidente João Pessoa recebeu do dr. Severino Neiva, director geral dos Correios, o seguinte telegramma:

"Rio, 10—Accusando o recebimento do telegramma de v. exc. de 8 do corrente, cabe-me communicar que mandei ouvir o administrador sobre os motivos da apprehensão do jornal, afim de poder resolver com pleno conhecimento de causa. Saudações — Severino Neiva."

### Prestação de contas

O presidente João Pessoa fez recolher ao Thesouro o relatório e prestação de contas relativa ao periodo de 15 de outubro de 1929 a 10 de abril de 1930, apresentados pelo sr. dr. Antonio Pessoa Filho, delegado e procurador do Estado no Rio de Janeiro.

# REGISTO

### FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Francisco Lins Bezerra de Mello, thesoureiro da Recebedoria de Rendas.

— A menina Maria José, filha do sr. João Theophilo da Silva, commerciante em Mamanguape.

— O sr. José Marques de Lima, funcionario municipal.

— A menina Maria do Carmo Peixoto, filha do sr. Francisco Peixoto, já fallecido.

— O sr. Luiz Gonzaga Correia Lima, filho do sr. Manuel Correia Lima, negociante nesta praça.

### VISITANTES:

Em companhia do nosso amigo Ferreira de Mello, visitou hontem a redacção desta folha o sr. Aurelio Ferreira de Mello, dedicado correligionario do Partido Republicano em Itabayana.

### VIAJANTES:

Para o municipio de Araruna, viajou hontem no trem de 9 e 40, o sr. Idefonso Fernandes de Araújo Lima, funcionario publico aposentado.

O sr. Idefonso Fernandes se destina á sua propriedade "Malhada da Cruz".

— Está nesta capital, a negocios

particulares, o sr. João Antonio da Rocha, sub-delegado de Bananeiras, onde é influencia politica.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. Alvaro Vellozo Filho, residente em Mamanguape.

### VARIAS:

Sr. Gustavo Fernandes: — Deverá embarcar na quinta-feira proxima para o Rio de Janeiro, o sr. Gustavo Fernandes, chefe da conceituada firma commercial de nossa praça Fernandes & Cia.

Ao presidente João Pessoa, enviou o seguinte cartão:

"Exmo. sr. presidente João Pessoa. Respeitosas saudações. Conforme tive o prazer de comunicar a v. exc. deverei embarcar para o Rio de Janeiro na proxima quinta-feira, via Recife.

Caso v. exc. deseje se utilizar de meus pequenos prestimos para qualquer encomenda, terei o maior prazer em receber suas muito acatadas ordens.

Formulando os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exc. e pela victoria da nossa grande Parahyba pequenina, tenho a subida honra de subscrever-me. De v. exc. Cred. att. adm. — Gustavo Fernandes. Parahyba do Norte, rua Nova n. 190. 10/6/30."

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

#### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

##### Despacho:

Petição de Sebastião José Pimentel, ex-praça da Força Publica (vêde o despacho n. 2.051 de 27 de agosto de 1929) — Deferido, nos termos do art. 2.º, § 2.º da lei sob n. 664 de 17 de novembro de 1928.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

##### Despachos:

Petição do dr. José Saldanha de Araújo, recentemente nomeado juiz municipal do termo de Pombal, pedindo pagamento de ajuda de custo a que diz ter direito de accordo com a lei n. 256, de outubro de 1906. — Deferido.

#### Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

##### Despachos:

Petição de José Bento Moraes, encarregado da escola nocturna municipal denominada "João Pessoa" da cidade de Souza, pedindo que seja concedida a referida escola funcio-naria no 3.º salão do grupo escolar daquela cidade — Deferido, o requerente se responsabilizando pelo respectivo material escolar.

Idem do mesmo, pedindo que lhe seja fornecido dois livros em brancos para matricula e ponto diario — Fornecida-se.

Idem de d. Analla Farias Cavalcante de Albuquerque, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Pombal, achando-se habilitada a concorrer ao concurso de remoção de igual cadeira da cidade de Patos, pede a sua inclusão no referido concurso — Inscreva-se.

Idem de d. Nancy Pessoa de Araújo, professora interna do grupo escolar da villa de Umbuzeiro, pedindo abono de faltas — Deferido.

#### Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

##### Contas:

De Araújo & Moura, pelo fornecimento de material para a Cadeia Publica — Pague-se a quantia de ..... 1:542\$200.

De José Feliciano & Filho, pelo fornecimento de material para a Repartição de Águas e Esgotos — Pague-se a quantia de 148\$000.

Da Empresa Tracção Luz e Força, referente ao fornecimento de luz para a iluminação publica e diversas repartições do Estado, durante o periodo de 23 a 31 de outubro de 1929 — Pague-se a quantia de 4:482\$494.

Da mesma, idem idem referente ao mez de novembro do mesmo anno — Pague-se a quantia de 17:739\$126.

Da mesma, idem idem referente ao mez de dezembro do mesmo anno — Pague-se a quantia de 18:421\$350.

Da mesma, idem idem referente aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno — Pague-se a quantia de 38:457\$254.

Da mesma, idem idem referente ao mez de março do corrente anno — Pague-se a quantia de 28:073\$110.

## Demonstração da receita e despesa do Estado

|   |                |
|---|----------------|
| Saldo do dia 10 .....   | 1.937.647\$684 |
| Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 11:   |                |
| Pela Recebedoria de Rendas ..   | 3.700\$000     |
| Pelas Mesas de Rendas e outras repartições ..   | 818\$400       |
|   | 4.518\$400     |
| Despesa effectuada no dia 11 ..   | 1.942.166\$084 |
|   | 19:511\$200    |
| Saldo para o dia 12 .....   | 1.922.654\$884 |
| No Thesouro .....   | 93:000\$731    |
| No Banco do Estado da Parahyba .....  | 954:067\$000   |
| No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario .. | 720:587\$153   |
| No Banco Central .....  | 100:000\$000   |
| Noutros pequenos bancos .....   | 55:000\$000    |
| Somma .....   | 1.922.654\$884 |

## Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 11 DE JUN HO DE 1930

|                       |             |
|-----------------------|-------------|
| Saldo do dia 10 ..... | 16:669\$913 |
| Receita de hoje ..... | 1:566\$333  |
| Somma .....           | 18:236\$246 |
| Despesa de hoje ..... | 5:274\$192  |
| Saldo em cofre .....  | 12:962\$054 |

tazes para propaganda — Igual despacho.

De José Alustau, requerendo dispensa do imposto de industria e profissáo, referente ao 2.º semestre do corrente exercicio, do seu gabinete dentario, uma vez que só exerceu a profissáo durante 5 mezes — A vista das informações, cancelle-se a collecta a que se refere o petitorio. A 2.ª secção.

De Gastão Nunes Vieira, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo accessorios para bicycleta — Em face da informação da commissáo de syndicança, indeferido. A 2.ª secção para os devidos fins.

## NOTAS E NOTICIAS

O guarda n. 25, de passagem pela avenida João Machado conduziu á delegacia de policia a mulher Rita Maria da Conceição, por soffrer das faculdades mentaes.

O de n. 87, de passagem pela rua Riachuelo, prendeu e conduziu á policia o individuo Manuel Moreira Montenegro, vulgo "Veneno", por haver o mesmo ferido o popular Manuel Pereira dos Santos que foi medicado pela Assistencia Publica.

O sr. Alfredo Chaves, proprietario da Casa Chaves, pede-nos para declarar que não se entende com elle a nota publicada hontem nesta folha.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 9, constou das seguintes petições:

De Alvaro Medeiros de Almeida, para collocar uma geladeira, á avenida Epitacio Pessoa. — Informe o fiscal do 3.º districto.

De Octavio de Carvalho, para abrir uma janella na parte trazeira do predio n. 50, á rua 5 de Agosto. — Ao sr. architecto.

De Demielano Soares, pela Igreja Evangelica Presbyteriana. — A vista da informação da Repartição d'Águas e Esgotos, indeferido.

De José Rodrigues Correia. — Igual despacho.

De d. Maria B. de Medeiros. — Igual despacho.

De Severino Alves Ayres. — Em face da informação do advogado da Assistencia Judiciaria, pague-se á razão de cincoenta mil réis por cada réo.

De Zacharias Benicio de Carvalho, para ser submettido a exame de constructor. — Junte os documentos exigidos pelo Codigo de Posturas Municipaes.

O guarda n. 74, de serviço na rua Maciel Pinheiro, recolheu á delegacia de policia o popular José Pedro do Nascimento, por se achar implorando a caridade publica.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 10 ás 18 h. de 11 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.º e a minima 20.º.

No Estado: — De 14 h. de 10 ás 14 h. de 11 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom, Maxima 27.º3. Minima 18.º4.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29.º6. Minima 24.º6.

Areia: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 25.º2. Minima 17.º9.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.º0. Minima 20.º8.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.º8. Minima 18.º2.

Soledade: — O tempo conservou-se

## "A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno .. . . . . 48\$000  
Semestre .. . . . . 25\$000

Numero avulso .. . . . . \$200  
Numero atrasado .. . . . . \$400

importação de couros tem sido geral, isto é, applica-se aos carneiros, cordeiros, vitellas, coelhos, etc. Em contraposição, nota-se sensível augmento na exportação, em confronto com o anno de 1928, sendo o Luxemburgo, a Alemanha e a Grã-Bretanha os paizes que mais recebem da França, nesse particular, cumprindo observar que a Alemanha é, no tocante ás pelles de vitella, o principal comprador.

No que diz respeito aos artigos manufacturados, a França conta, entre os seus primeiros compradores, os Estados Unidos e a Inglaterra.

A industria de criação desenvolve-se, de modo consideravel, no Brasil, que poderia fornecer á Europa em notavel proporção os seus couros de boi ou de carneiro.

Accresce ainda que, abrindo a industria de automoveis e da Aviação largo campo a esse commercio, o Brasil, graças á sua industria pecuaria, bem poderia concorrer vantajosamente com os paizes que fornecem á França maior contribuição.

## NOTICIAS DO INTERIOR

### MAMANGUAPE

Recebemos o seguinte: "Illmos. srs. redactores da "A Uniao": E' meu dever como parahybano e patriota acima de tudo, fazer publicas as ignominias e baixezas dos arvorados e interesseiros perrepiistas mamanguapenses, que nada mais são que aberrações indecentes da incoherencia nacional, defendendo a injuria, vestindo a ignominia com o falso, presupposto e anormal véo da illegalidade republicana.

Na occasião em que escrevo esta acha-se fechada a agencia do Correio desta cidade, por motivos ignorados e sem justificação, a não ser que o sr. agente alugando o seu carro particular (como é costume), se destinou a essa cidade, com os demais perrepiistas, a fim de mentirem descaradamente perante as autoridades do inconsciente federalismo republicano, dizendo-se sem garantias nesta pacata cidade, que hoje apenas se acha revolucionada pelas suas desordens e arruaças, sem "garantias" para votarem e para entregarem as correspondencias, dos liberaes, mas com "garantias" para desacatarem as autoridades estaduais e municipaes, como a população pode afirmar a respeito das ameaças feitas ao delegado de policia e ao prefeito municipal, (os perrepiistas receberam suas correspondencias com todas as garantias), por individuos desclassificados que apesar de "não terem garantias", são capazes e garantidos para desordens desta natureza. Ahi está porque o sr. agente do Correio fecha a repartição dizendo-se sem garantias, ha varios dias, sem allegar aos superiores que sae em caçadas e se distrae em "passeios rurales" abandonando a agencia que fica entregue aos estafetas, o que podemos provar por documentos de diversas repartições.

O Telegrapho, entretanto, tem garantias para funcionar!... Não se dá o mesmo com o sr. collector federal que ao gosar estações balnearias e desfructar temporadas "lyricas" em Recife entrega a repartição aos demais funcionarios, aumentando-se por semanas e mais semanas, o que não fez agora por vaidardia politica ou porque quizesse variar dois dias, (elle até mora fóra da sede da collectoria), para ludibriar a boa fé das autoridades federaes, dizendo-se sem garantias, mas abrindo a Collectoria após a sua farra politica á capital, num domingo, para attender ao atrazo dos serviços federaes.

Muito grato srs. redactores, ficarei se os srs. fizerem publico esta carta de protesto, para que os meus conterraneos vejam quanto é baixo o caracter desses srs. perrepiistas, a quem querem os indignos parahybanos entregar a direcção de nossa activa e honrada Parahyba, de João Pessoa.

Sem mais, esperamos sua delicada attenção. De v. v. s. s. cr.º obr.º. O correspondente — Mamanguape, 9 de junho de 1930."

## O commercio exterior da França em couros e pelles

O Brasil exportou para a França no correr do anno de 1929, segundo informa o Consul Geral em Paris, sr. João Baptista Lopes, baseado em estatísticas francezas, apenas 1.565.000 kilos de couros, no valor de frs. ... 18.846.000, tendo, no anno anterior, exportado 4.836.500 kilos, na importância de frs. 72.620.000. Isso corresponde a uma diminuição consideravel na exportação de couros do Brasil para a França, havendo sido esse decréscimo de 3.271.500 kgs. no valor de frs. 53.774.000, num confronto entre 1928 e 1929.

O commercio de couros na França tem tido, desde a grande guerra, enormes fluctuações. De modo geral, para os couros de bois, á alta de 1926 seguiu-se certa baixa em 1927, alta sensível em 1928 e uma baixa notavel em 1929. O mesmo se diria com relação ás pelles de vitella. Assim, para os couros, o preço de 100 kilos passou, de 1926 a 1929, de frs. 403,15 a frs. 304,41. Relativamente ás pelles de cordeiro ou de cabrito, houve identico movimento.

Entre os succedaneos do couro, que foram bem acolhidos pelo consumidor francez, cumpre assignalar o Uskide e o crepe. Pela sua composição, em que entram a borracha e o enxofre, apresentam, vantagens e inconvenientes. O exito que obtiveram, facilmente se explica pelo preço elevado a que chegou o couro, o que determinou, naturalmente, a procura de um producto mais barato e similar.

Quanto aos artigos manufacturados, citemos o calçado, cuja situação é actualmente, em França, especialmente critica.

Nas importações de couro de boi, as estatísticas francezas registram uma diminuição de 10%; e desses documentos se vê que Madagascar, a Belgica, a Hollanda, a Argentina e a Italia são, em ordem decrescente, os paizes que fornecem á França a maior parte da materia prima.

Em relação a 1928, o decréscimo na

## PELA RECEBEDORIA DE RENDAS

### EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO VERIFICADA PARA PORTOS NACIONAES E ESTRANGEIROS DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1930

| Destino                   | Fardos | Peso    | Valor official |
|---------------------------|--------|---------|----------------|
| Santos .....              | 1.318  | 235.537 | 509.761\$300   |
| Rio de Janeiro .....      | 665    | 116.570 | 250.856\$250   |
| Rio Grande .....          | 87     | 25.915  | 34.217\$250    |
| Hajahy .....              | 75     | 13.724  | 30.192\$800    |
| S. Francisco .....        | 11     | 2.006   | 4.413\$200     |
| Liverpool .....           | 492    | 86.192  | 163.526\$500   |
| Resumo:                   |        |         |                |
| Portos nacionaes .....    | 2.156  | 383.752 | 829.440\$800   |
| Portos estrangeiros ..... | 492    | 86.192  | 163.526\$500   |
|                           | 2.648  | 469.944 | 992.967\$300   |

Em 3 de junho de 1930.

O SR. TAVEIRA E AS EDI-

ÇÕES DESTA FOLHA

O sr. Carlos Taveira, administrador dos Correios, reteve ainda ante-hontem e hontem os exemplares desta folha destinados aos nossos assignantes no interior.

Persiste, portanto, o desabusado funcionario na pratica da incrível violencia, que, privando de circulação um jornal, inaugura o regimen absoluto da censura, só verificavel em estado de sitio.

E não é só. Um assignante nosso, do Ingá, nos mandou dizer hontem que a agencia dalli, nem mesmo os jornaes que escapam á censura insultuosa e illegalissima da administração quer entregar!

De um descarado da altura desse Carlos Taveira tudo, porém, é de esperar. Nós conhecemos bem de perto a sua incrível falta de caracter.

Podiamos documentar com provas curiosissimas a duplicidade com que esse rufião vinha procurando servir, durante o ardo da campanha, neste Estado, ás duas partes simultaneamente, num prodigio de camelinismo capaz de matar de inveja os mais famosos transformistas de circo.

Ao desembargador Heraclito só faltava lambar as patas para agradar. Mas a victoria da Alliança era uma hypothese que elle também figurava, e então, a um dos seus proceres esbojava-se, ao mesmo tempo, em protestos de solidariedade.

O velho desembargador Heraclito apprehendeu, com certa agudeza, essa qualidade do seu humilhado famulo, que, fingindo servir a dois senhores, traia ambos com um desplante de espantar. E no já citado telegramma que O Liberal ha dias estampou, fez-lhe a psychologia.

Continúe o envergamento a prender no Correio as edições desta folha. Nem sempre a Republica será esse descabro, essa vergonha que ahí está.

Um dia — e talvez bem proximo — descarados como elle serão chamados a contas.

(:)

AS CONSTANTES MENTI-

RAS DO CHICO...

Esse Chico de Queiroz, representante de Pernambuco na Camara Federal, é um dos taes parlamentares que estão deshonrando o Congresso com a sua gafeira moral e a sua precaria mentalidade. Foi sempre um bacharel de letras gordas, de uma ignorancia assombrosa e cretino, e como todos os tolos, enfatuado e ambicioso.

Na sua intelligencia de mendigo da sciencia juridica, não conhece a parva do Codigo Penal. Tem medo das leis punitivas pelo pavor que os inspira a coerção dos crimes por elle proprio praticado.

Ignora que publicar correspondencia alheia para fins illicitos constitúe um crime e por isso mesmo divulga o telegramma a outrem destinado. Por outro lado ficando assombrado com haver sido pilhado em flagrante delicto com o seu comparsa Tincho, e, não sabendo qual será a victima entre os dois, anda espalhando covardemente no Rio de Janeiro que o telegramma fóra divulgado por um parente do presidente João Pessoa aqui, na Parahyba e que todo o mundo o sabia. Mentiroso vulgar, não poderá indicar uma só pessoa que soubesse do conteúdo do despacho, de vez que a cifra era só do presidente e os telegrammas só por elle eram cifrados.

Aplicar-se-ia bem aqui o proverbio do côxo se não se ajustasse melhor ao caso, dizer que seria mais facil pegar um imbecil...

Nas suas informações á imprensa do Rio ainda o invertido gagueja que o governo da Parahyba está importando munición de contrabando. Nessa mentira denuncia apenas a obsessão delle e dos irmãos — sempre viveram de contrabandos, tudo na vida devem ao instincto que sempre tiveram para defraudar as rendas publicas. Não vêem esses incendiarios na impermeabilidade de sua intelligencia e da má fé com que envenenam tudo, que se o presidente do Estado importasse munición isto não seria contrabando?

E se não se tratasse de um bronco incapaz de comprehender as coisas mais facéis, perguntariamos a esse incorrigivel invertido onde está a lei que prohibe o governo de um Estado a importar armamento ou munición.

## Sangue parahybano

*Ainda havemos de demonstrar um dia que o Brasil é uma região geographica, não é uma Nação. O sentido de Patria, no brasileiro, mal consegue vencer as distancias para transpor as fronteiras de cada Estado, quando não se encerra nos limites de um municipio. A nacionalidade não se constituiu por emquanto. O que ahí está é um mosaico em que as peças se superpõem, sem se integram, ou se tocam lado a lado, sem se confundirem. Ha diversidades flagrantes tanto no sentido da profundidade, como no sentido da extensão. E tudo será a materia prima de uma Patria, que se formará um dia, mas até agora não se architectou no complexo homogêneo e organico que merece o nome de Nação.*

*Se fossemos um composto, não uma mistura, não estaríamos a ler os telegrammas da Parahyba como lemos os da India, ligando ao sr. João Pessoa a mesma curiosidade que ligamos a Mahatma Gandhi. Não assistiríamos ao embate de Princeza como as batalhas de Chang-Kai-Chek, tão distantes nos parecem, geographica e psychologicamente, a Parahyba como a China. Ao contrario, a guerra civil que ensanguenta os sertões parahybanos nos faria tremer de dor, como se cortassem na nossa propria carne. Se a sangueira jorrasse alli, nas dividas de Minas ou do Paraná, S. Paulo vibraria de interesse pelas phases da campanha, de indignação contra os culpados da mashorca, de revolta ante aquelle nefando sacrificio de vidas em holocausto aos rancores injustos de um tyranno. E, então, se a tragedia se desenrolasse dentro do nosso territorio, dentro de nossa casa, que paulista haveria por aqui que não erguesse o seu protesto contra o morticínio, em nome da civilização e da humanidade? Mas a Parahyba está lá tão longe, junto ao Acre, á Venezuela, quem sabe se confinando com Honduras ou com o Alasca...*

*Não jalemos na monstruosidade que é punir-se um governador pelo seu merito de ter tido hombridade quando dezeseis outros só tinham subserviencia, nem na jereza de castigar um povo pela conducta digna dos seus dirigentes. Não frizemos o horror da dictadura que não se contenta com a escravidão dos seus amigos e ainda exige o exterminio dos seus adversarios como se Solano Lopez houvesse resuscitado no Paraguay para barbarizar o Brasil. Não relembremos o que ha de diabolico na guerra que se move a um governo que prestou ao seu Estado os serviços que o sr. João Pessoa pode enumerar no telegramma aos presidentes das duas casas do Congresso Nacional. Não anotemos sequer o que ha de estúpido e de cruel na con-*

*jura que compelle esse governo a canalizar para a lucta armada os dinheiros e as energias com que poderia estar servindo ao bem publico em escolas, em hospitaes, em rodovias, em fomento economico, em tantos outros empreendimentos de beneficio colectivo. Esqueçamos tudo isso por um momento para pensar só nos brasileiros que matam e morrem, ao redor de Princeza, porque o sr. Washington Luis quer um pretexto para a intervenção punitiva com que apeará do governo da sua terra o candidato da Alliança Liberal á vice-presidencia da Republica.*

*Está travada a peleja. São brasileiros, são parahybanos de um e outro lado, a trucidar-se num immenso fratricidio. Escorre sangue. São centenas os feridos. São dezenas os cadáveres. Quantas as viúvas? Quantos os orphãos? E quem lhes evitará a miseria que fará, dos rapazes, cangaceiros, e, das moças, — quem sabe — prostitutas? Quem lhes enrugará as lagrimas e lhes consolará o coração, passada a tormenta de loucura e selvageria? O poder do sr. Washington Luis será grande em relação á paralytia moral que insensibilizou o Brasil, mas não será capaz, nunca, de compensar a falta de um pae, de um filho, de um esposo ou de um irmão. Quanto mais de restituir á Parahyba um só dos parahybanos mortos, porque s. etc. não perdôa ao sr. João Pessoa as suas attitudes politicas!*

*Em S. Paulo não podia haver nesta hora perrepeista e democratico, liberaes e reaccionarios. Devia haver, ô, brasileiros. Brasileiros que fossem irmãos dos seus patricios que estão sendo trucidados na Parahyba em homenagem ao Moloch do odio partidario; que protestassem contra a chacina dos parahybanos; que ao menos repellissem, pelo nosso Estado, as responsabilidades da mashorca que se ergueu e se armou em nome de S. Paulo, da politica paulista, da hegemonia do P. R. P. na Federação. O sangue dos que tombam clama vingança; a alma dos que perecem clama justica; a viuvez, a orphanidade, o lucto dos que ficam clama misericordia. Fugamos á macula da cumplicidade no terrivel delicto. Neguemos a nossa solidariedade aos carrascos. Levemos o nosso conforto ás suas victimas. Gritemos, para a Historia, que o massacre da Parahyba não teve os applausos, teve a execração dos paulistas. Recaia sobre a cabeça do dictador, unicamente, o sangue dos parahybanos que pelejam pelo seu direito, pela sua liberdade e pela sua honra, contra os sicarios que as saltaram na tocaia de Princeza.*

RUBENS DO AMARAL

## A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

### As forças legaes aproximam-se do reduto dos bandidos

Os piquetes avançados da columna commandada pelo bravo capitão João Costa já avistavam hontem, conforme radiogramma do nosso correspondente especial junto á força, a cidade de Princeza, pelos seus pontos de maior visibilidade.

Essa noticia estampada á noitinha, em nosso placard, fez vibrar de grande entusiasmo o animo da multidão, que erguia vivas á Parahyba e ao presidente João Pessoa.

Accentúa-se, assim, a avança da das nossas forças contra o reduto de Princeza.

Periga a autonomia do territorio livre de Princeza...

DE VOLTA AO ACAMPAMENTO

TAVARES, 9 — O capitão João Costa ausente desde o ataque ao reforço de Agua Branca, regressou ao acampamento de

Sitio, onde reforçou as medidas de segurança a fim de evitar a possível investida dos inimigos.

Tavares continúa guardada pela columna do tenente Elias Fernandes. (A União).

A respeito do ataque que o grupo de cangaceiros chefiados por "Dantinha" e Jacyntho Dantas ao lugar Boi Velho, situado nas fronteiras de Pernambuco, recebeu o presidente do Estado mais o seguinte telegramma com pormenores sobre o covarde attentado:

ALAGÓA DO MONTEIRO, 9 — Tendo sido atacado hontem cinco horas no povoado Boi Velho, grupo cangaceiros chefiados "Dantinha", Jacyntho Dantas seguiram vinte duas praças, não mais encontrando sabendo mesmo grupo rumou fazenda "São Paulo". Avancei aquella propriedade encontrando bandidos entrincheirados havendo

## o algodão na Parahyba

Dentre os poucos Estados brasileiros que se têm dedicado realmente ao incremento e aperfeiçoamento da cultura de algodão, é de justiça salientar o da Parahyba. A' custa de uma propaganda que tanto tem de tenaz quanto de intelligentemente orientada, as auctoridades daquelle pequeno Estado nordestino chegaram, em menos tempo do que se esperava, a resultados que já o collocam á testa de todos os productores nacionaes.

De facto, no anno passado, a producção parahybana alcançou a respeitavel cifra de 29.000.000 de kilos, segundo dados que acabamos de colligir do Serviço de Algodão que alli funciona. O Estado do Ceará, que occupou por muitos annos o primeiro posto, passou assim a segundo logar, com uma safra de 26.800.000 kilos, inferior, pois, á da Parahyba, em mais de dois milhões de kilos.

Mas, não é só neste aspecto que a Parahyba conseguiu lavar um verdadeiro tento. De relativa importancia seria a sua safra algodoeira se a procura não fôsse insistente e remunerativa, como realmente foi, pois se condensou em mais de 24.500.000 kilos. O Estado do Ceará exportou nessa mesma época 14.039.000 kilos.

Deste modo, os parahybanos têm todo o direito de chamar para elles o justo e honroso titulo de maiores productores de algodão do Brasil, titulo que nós perdemos rapidamente, desde que passamos das grandes safras de 50.000.000 de kilos, que já levantamos, para as ultimas tres, em média pouco superiores, em seu total, por unidade, a oito milhões.

A producção de algodão está em franca prosperidade por todo o Nordeste. Mas duvidamos que haja um só Estado onde os numeros falem com mais eloquencia, quantitativamente do que na Parahyba. Basta considerar que, em 1919 e 1920, as safras parahybanas não passaram de 12.750.000 e 17.000.000 de kilos, respectivamente. Dessa data até agora, porém, vêm sempre crescendo. Em 1926 alcançaram 20.000.000 para atingirem os 29.000.000 do anno passado, que foi a maior safra dos seus ultimos tempos.

Por outro lado, não se notam apenas progressos de quantidade. A' custa de uma campanha séria, dirigida por technicos competentes e orientada por um verdadeiro especialista, que é o actual chefe do Serviço Federal do Algodão, é que a Parahyba conseguiu resultados tão encorajadores. Para vencer a rotina natural de toda a parte, o espirito de provincialismo, tão avesso ás innovações, de certo não foi pequena a lucta que se teve de sustentar. A propria classificação commercial encontrou na Parahyba oppositores poderosos e systematicos. Questões houve que tiveram de subir ás nossas côrtes supremas, onde os magistrados deram, felizmente, ganho de causa aos Serviços de Classificação que alli se installaram.

O tempo veio, porém, apagar resentimentos que se existissem poderiam entrar, até um certo ponto, a marcha progressista da cultura algodoeira no pequeno Estado nordestino. E tanto é assim que já em 1928, se classificaram em territorio daquelle Estado nada menos de 111.609 fardos, pesando 18.186.000 kilos. Um tal facto é em si uma verdadeira victoria, victoria de persistencia, victoria do espirito adiantado e moderno sobre as forças estatísticas da rotina social.

Eis porque diziamos que o surto de progresso agricola da Parahyba, no tocante ao algodão é duplamente auspicioso, porque soube combinar as duas coisas mais importantes na economia de qualquer producção: a quantidade e a qualidade.

Poder-se-á dizer que classificação não é forçosamente synonymo de qualidade. De facto, assim é. Mas, se classificação não é qualidade, o que não resta duvida é que é o seu começo infallivel. Em toda a parte, onde se crearam taes serviços, a qualidade melhorou de subito. Melhorou, não porque os annos tivessem corrido mais favoraveis, mas porque o estimulo, gerado pelos bons preços, nos typos superiores, compelliu os lavradores a um esforço mais cuidadoso, na producção de suas safras.

De exemplos, como o da Parahyba, é que nós precisaríamos, em larga escala, por todo o territorio nacional, não sómente no algodão, mas em todas as nossas formidaveis e sempre precarias fontes de renda. Produzir não é tudo. Precisamos saber produzir, isto é, produzir com methodo, com orientação, com olhos fitos na collocação efficiente e permanente dos nossos productos, quer nos mercados nacionaes, quer nas praças estrangeiras.

A Parahyba conseguiu este quasi milagre. Conseguiu-o porque aos technicos que dirigiam os destinos de sua maior cultura não crearam as auctoridades locais os embaraços e as injuncções tão communs em nosso meio. Deste modo, puderam trabalhar e conseguiram produzir satisfactoriamente.

(Do "Diario de São Paulo").

renhido tiroteio resultando a morte de um soldado e três feridos e baixa de um bandido e diversos feridos. Força portou-se com maxima bravura. Saudações cordias — Tenente Elpidio.

DE CAPE FILME  
"JORNAL DO NORTE"  
BREVEMENTE

RIBALTAS

CEGUEIRA DE AMOR: — Peli-cula da "Goldwin" em 8 partes, com a applaudido actor Antonio Moreno secundado por Pauline Starke. Esse film é extrahido da novella de Elinor Glynn e obedeceu á direcção de Francis Dillon.

No FELIPPEA, a 3.ª serie do O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ.

No SAO JOAO, o drama "Lucta de amor", com William Farnum.

### A NOVA PARAHYBA

BUA MACIEL PINHEIRO - 1250  
**M. WAQUIM & CIA.**  
 Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.  
 Recebeu um colossal sortimento de meias para senhoras  
 tão barato que só se vendo.  
**VISITEM "A NOVA PARAHYBA"**

### AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: **Damina, Perpetua e Victoria.**  
 Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araujo & Moura e todas as casas de 1ª ordem.  
 Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA  
**Jose Justino Filho**  
 Despachante; estadal — Comissões, Representações, Condições e Conta propria.

### CASA ROSENTHAL

**BENJAMIN ROSENTHAL**  
 Rua Maciel Pinheiro, n. 1184.  
 SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.  
 Parahyba do Norte

## OS CIGARROS DOIS AMIGOS

NAO TEM RIVAL  
**EXPERIMENTEM**

### APROVEITEM O INVERNO

Na Socied. de Agricultura vendem-se (enxertos de laranjas da Bahia a 50000.)  
**RUA GAMA E MELLO 61.**

**GENEBRA?** Só de Guimarães  
 A melhor e a mais preferida.  
**MOVELARIA E SERRARIA**  
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo  
**Guimarães & Irmão**  
 Praça Alvaro Machado, 30.

### PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

**CHALEGRE & COMP.**  
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.  
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

### Saboaria Santaritense

## B Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de **ARQUE e FARINHA DE TRIGO** e outros generos de estivas  
 End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma serdaed?  
 Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIOA só**  
**DIAMANTINA**

### CASA DE LOURDES

**Jodo Serrano de Andrade**  
 Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.  
 Rua Gama e Mello, n.º 135

### O PARAIZO DAS MODAS

## ROMOFF & MOREINOS

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalho.  
**PREÇOS INACREDITAVEL**  
 Rua Barão do Triumpho, 441.

### FABRICA DE BEBIDAS

## "Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de  
**L. Carvalho & C.**  
 Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
 End. teleg.: **Sanhauá**  
**A' VENDA EM TODA PARTE**

Usem **"GONOPIRINA"**  
 Cura infallivel da **BLÉNORRAGIA** em pouco tempo.  
 Vende-se em toda pharmacla

### RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
 Grandes novidades de formas e chapéus para senhoras.  
 Rua Maciel Pinheiro, 306.

### "DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

- O mais economico
- O mais commodo
- O mais elegante
- O mais barato

**FABRICA A VAPOR**  
 Rua Amaro Coitinho, 304.

V. Excia, quer ouvir uma verdade?  
 Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIOA só**

# DIAMANTINA

## ANNUNCIOS

### MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

### Esta á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se c interessado á gerencia desta folha para informações.

**DUAS PROPRIEDADES EM NATAL** — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casim, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefer-se permutar com um sitio nesta capital.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

### ADVOGADO

**Bel. EUCLIDES MESQUITA**  
 Acceta causas no interior do Estado  
 Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

## LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possúe armazem nas Docas do Porto do Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Aracatuba — Esperado em Recife no dia 9 de junho, ás 15 horas, sahirá a 11 á noite, para: Maceló, a 12; Bahia, a 13; Rio de Janeiro, a 15; Santos, a 18; Rio Grande, a 20; Pelotas, a 20; e Porto Alegre, a 21.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **Campelo**

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 14 de junho, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **Douro**

Esperado do Rio Grande e escala, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216  
 CAIXA POSTAL, N.º 34.

## Dr. SILVINO P. DE ARAUJO VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo eminente brasileiro, como o grande cientista russo também

com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores mensaes, acalmado, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitais, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.



### DESCOBERTA DO SABIO BERCK

**NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS e FERIDAS CRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL N. 1**



**VARIZES, FISTULAS e HEMORROIDES, MESMO COM 20 ANOS DE CRONICAS. CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE**

### AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famosas formulas do sabio BERCK

### FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14-12-925)

As Varizes, Hemorroides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das linguas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorroides faz efeito com a primeira applicação. Uma lata pelo Correo, 7\$000. — A' venda nas drogarias e no depositario, Alameda, 95 — Rio de Janeiro.

## NEGOCIO DE OCCASIAO

**VENDE-SE A EMPREZA LUZ E FORÇA DA CIDADE DE GUARABIRA, INDUSTRIA PRIVILEGIADA DE LUCRO CERTO.**

A TRATAR COM O PROPRIETARIO DA MESMA.



Vá... e mande tomar **CASSIA VIRGINIA**, que é remedio sem igual contra todas as Febres. Evita a Uremia e outros accidentes. A' venda nas pharmacias e Drogarias.

**A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS**

# A ameaça á autonomia da Parahyba

## Outros protestos de solidariedade ao chefe do governo — De diversos pontos partem desmentidos aos telegrammas de pedido de intervenção federal

UM TELEGRAMMA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE A VARIOS DEPUTADOS LIBERAES

Na sua ultima reunião o Conselho Municipal desta cidade deliberou transmittir aos deputados Candido Pessoa, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Neves da Fontoura, Nereu Ramos, Maciel Junior, José Bonifacio, Baptista Luzardo e Plinio Casado, o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 6 O Conselho Municipal da Parahyba do Norte, reunido em sessão extraordinaria, continuando na defesa da autonomia da Parahyba, resolveu unanimemente appellar para os devotados defensores da liberdade de nossa Patria, para profligarem com toda a vehemencia, da tribuna da Camara, a ultima ameaça do governo da Republica, enviando para a nossa capital e interior do Estado, na illusão, talvez, de amedrontar a invicta população nordestina, diversos batalhões do exercito, como se os brios desses defensores da Patria, que sempre estiveram ao lado das boas causas, podessem ser transformados de momento em perseguições de meros caprichos politicos, para maior vergonha das nossas tradições de povo livre. Podesis, entretanto, afirmar que a Parahyba, unida e firme, como se encontra, em qualquer emergencia, saberá ser digna do seu passado e do grande presidente que ora tão patrioticamente dirige os seus destinos para melhor nome do Brasil e melhor sorte da Republica. Saudações. — João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente; Miguel Bastos Lisboa, 1.º secretario; Adherbal Pyragibe, 2.º secretario."

Na hora em que os covardes, aproveitando-se da miseria moral dos reguletes desta pobre Republica, procuram por todos os meios esmagar a Parahyba, porque esta possue á sua frente um homem de brio, é sempre grato registarmos a solidariedade daquelles que ainda sonham e lutam por um Brasil grande e livre.

Ha quasi um anno vem esta folha publicando diariamente telegrammas, cartas e cartões, procedentes dos mais longinquos confins do paiz, nos quaes tantos humildes e anonymos patriotas como pessoas do mais elevado conceito, expressam ao presidente da Parahyba sua admiração e o seu applauso no momento incerto e cheio de apprehensões que ora atravessamos.

Ainda hontem recebeu s. exc. mais este despacho:

"MOSSORÓ, 10 — Solidario com a energica attitudo de v. exc. repellindo as investidas do cangaço e as ameaças de intervenção federal neste Estado, hypothecamos nosso irrestricto apoio ao seu governo, que é o porta-voz das aspirações mais legitimas do povo brasileiro. — Tertuliano Ayres, presidente do "Comitê Liberal"; José Octavio, secretario."

O presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"PILAR, 8 — Enviamos novamente applausos calorosos desassombro v. exc. defendendo nação violencia presidente Republica povo parahymano auxiliado riograndense mineiro demais brasileiros dispostos fazer respeitar Constituição e saberão deter intervenção, que effectivada destruiria vergonhosamente Alliança Liberal, extinguindo patriotismo verdadeiros brasileiros. Cordiaes saudações. — Salvador Pontes, Pedro Maia."

"TRIUMPHO, 7 — Parabens victoria forças liberaes protesto vergonhosa intervenção offereço prestimos caso precise. Saudações. — Estacio Manini."

"SOURE (Pará), 8 — Pleiteei eleição como chefe liberal protesto intervenção. — José Soares."

### UM DESMENTIDO OPPORTUNO

Tendo sido illaqueado em sua boa fé a fim de por sua assignatura num ridiculo telegramma dos Cunha Lima pedindo a intervenção, o nosso conterraneo sr. Dionisio Dantas, residente em Areia, enviou ao sr. presidente João Pessoa a seguinte carta, pela qual poderão observar os homens de bem os baixos processos de que estão usando os adversarios mesquinhos da Parahyba, a fim de suffocar a sua autonomia.

Leiam os parahybanos:

"Exmo. sr. dr. João Pessoa, d. d. presidente do Estado. — Parahyba. — Tendo assignado um telegramma, a pedido do sr. José Cunha Lima, dizendo que em nada me compromettia, e como o referido telegramma era pedindo intervenção para o Estado,

leva ao conhecimento de v. exc., de uma vez por todas, que se me fôsse explicado o teor do citado telegramma jámais teria dado minha assignatura como não sou solidario com a tal idéa de intervenção, uma vez que estou satisfeito com o benemerito governo de v. exc. que sómente beneficios tem trazido ao nosso Estado.

Sem mais, sou de v. exc., att. crd. obr. Dionisio Dantas.

Areia, 9 de junho de 1930."

### UM PROTESTO DE SÃO JOAO DO CARIRY

O presidente João Pessoa não deixou ainda de receber de todos os pontos do Estado desmentidos formaes ás infamias transmittidas em telegrammas pelos perrepiistas da Parahyba para os seus patrões no Rio, a proposito das eleições estaduais.

Agora é o proprio municipio onde o sr. José Gaudencio diz ter prestigio que parte mais um brado de protesto contra as mentiras dos vendidos da Parahyba.

De São João do Cariry, recebeu hontem s. exc. o seguinte telegramma:

"Dr. João Pessoa, presidente Estado — Parahyba. — Protestamos revoltados contra calumnias contidas no telegramma assignado por Alvaro Gaudencio e dirigido para o Rio. A eleição correu dentro da ordem, deixando de votar os nossos adversarios por motivo ignorado, ou talvez por falta de verba para a hospedagem dos seus eleitores. O fim principal do alludido telegramma foi espalhar noticias de falta de garantias, quando os habitantes do municipio, acham-se assegurados em todos os direitos constitucionaes, inclusive os mentirosos da qualidade de Alvaro Gaudencio. Saudações. — Tertuliano Britto, Lybio de Farias Castro, Ignacio Britto, Francisco Alves, Antonio Tavares de Queiroz, Francisco Ribeiro de Britto, Vicente de Barros, Elias Barros."

### UMA IMAGINARIA COACÇÃO

O collecter federal em Maman-guape, sr. Raul Massa, digno rebento do empedernido ex-senador Antonio

Massa, de combinação com o individuo Arthur de tal, agente do Correio naquella cidade, vieram a esta capital mentir perante seus chefes, referindo imaginarias coacções para então justificar a requisição de tropas do exercito, a fim de garantil-os.

Esse duo de crapulosos conseguiu logo do amigo de José Pereira, sr. Carlos Taveira, o fechamento da referida agencia, sob aquella allegação.

O delegado fiscal, porém, não concordou com a pantomima e parece que ainda não está resolvido á partida de um contingente para estacionar alli.

E fôram esses individuos depois ao "O Norte", onde relataram uma série de infamias.

Revoltado com taes miserias, o prefeito Edgard Silva transmittiu ao presidente João Pessoa o seguinte telegramma de protesto:

"MAMANGUAPE, 9 — Cumpre-me o dever de protestar perante v. exc. contra a insultuosa local d'"O Norte", em que funcionarios federaes desta cidade se dizem coagidos pela policia, de minha ordem. Posso provar com toda população do municipio ser injuriosa a calumnia.

Os mesmos funcionarios praticam desordens nas ruas, desacatando as autoridades. — Edgard Silva, prefeito."

### OS PARAHYBANOS DO RIO, SOLIDARIOS COM O PRESIDENTE JOAO PESSOA

Do nosso conterraneo sr. Nilo Bezerra, residente na Capital Federal, recebeu o presidente João Pessoa o telegramma subseqüente:

"RIO, 5 — Os parahybanos aqui domiciliados estão solidarios com vossa excellencia, aguardando ansiosos noticias sobre o reconhecimento do senador Tavares Cavalcanti e solução do caso de Princeza. Attenciosas saudações. — Nilo Bezerra."

O sr. Alfredo Pessoa dirigiu ao presidente do Estado uma carta de expressiva solidariedade.

# "A vergonha da Parahyba"

## Um incisivo editorial do "Correio da Manhã"

RIO, 5 — O "Correio da Manhã", intitulado "A Vergonha da Parahyba", publica, hoje o seguinte artigo:

"O caso da senatoria parahymana deve ter hoje o seu desfecho. Consuma-se, assim, um dos episodios mais tenebrosos e humilhantes dos muitos que á politicagem tem planejado ante os olhos atonitos dos brasileiros.

A quem quizer aquilatar desse incidente politico basta consultar, a titulo de curiosidade escandalosa, o parecer que o senador catharinense, sr. Celso Bayma, escreveu para justificar a depuração do sr. Tavares Cavalcanti e o reconhecimento do sr. José Gaudencio Correia de Queiroz.

O sr. Celso Bayma não é propriamente nenhuma vestal politica. Sua carreira assignala grandes serviços prestados a interesses partidarios e facciosos, e a outros interesses, e nessas missões não consta que a acção do senador por Santa Catharina denotasse extraordinarios sentimentos de reserva e pudor. Foi, antes pelo contrario, a sua facilidade em aceitar e encaminhar questões espinhosas, de onde o brio de quem as executa sahe raramente intacto, que fez com que o governo, interessado em ludibriar a soberania dos parahybanos, agora se lembrasse delle para relatar a eleição senatorial da Parahyba do Norte. Pois o sr. Celso Bayma, ao que se diz, reultou em aceitar a prebenda, só convido em relatar o memoravel pleito deante da promessa que lhe fizeram de lhe dar um logarzinho cobicoado na Comissão de Finanças. Só mesmo depois de designado para essa comissão escreveu o seu parecer. Re-

ferimos o episodio para patentear quanto é dura a missão que acaba de ser confiada ao senador catharinense. A enormidade do escandalo fazia arrepiar até os homens que menos coram em encobrir com o seu nome e o seu mandato as vergonhas mais reprovaveis.

Uma vez, porém, que accetou a trefega missão, o sr. Celso Bayma só poderia desempenhal-a como o fez, mandando inverter em favor do candidato federal e seu constituinte politico os factos passados no sertão daquelle Estado. Citando a esmo summidades de direito que figuram ali por um ultraje feito ás suas memorias, o sr. Celso Bayma chegou facilmente á conclusão de que, dadas as dificuldades de computar todos os votos levados ás urnas na longinqua Parahyba e mais a impossibilidade de certificar-se de tudo quanto, nesse pleito, allegavam gregos e trojanos em pról de seus interesses, só lhe restava uma solução: julgar o pleito eleitoral da Parahyba á luz da sua consciencia. Justificando semelhante resolução, citou mesmo o senador por Santa Catharina tratados, desentrou doutores de direito, cuja exhumação espantou a quantos conhecem a parcimonia dos conhecimentos juridicos e literarios do sr. Celso Bayma. Um desses autores, Bedarride escrevendo sobre o dolo e a fraude, declarou que "procurar offerecer regras á sua apreciação era tentar uma empresa sem utilidade e sem fim". E mais que em dificuldade desta natureza o magistrado só tem um guia seguro — a sua consciencia; só tem um



## No occaso da Vida

MUITAS autoridades medicas reconhecem as propriedades reconstituintes do oleo de fígado de bacalhau, mormente para alliviar o peso dos annos. Muitas pessoas não podem tomar ou digerir este valioso oleo na sua forma natural, porém podem tomar a Emulsão de Scott, que contem o oleo scientificamente refinado, em forma facil de digerir e de assimilar. Tome-a para fortalecer-se.



## Emulsão de Scott

elemento de decisão — a sua propria opinião". Reduzido, assim, doutrinarmente, a julgar o pleito da Parahyba á luz da sua consciencia, sujeitando-o ao critério individual da sua opinião, o senador por Santa Catharina só poderia chegar a uma conclusão: que tudo quanto desejavam os espoliadores da soberania daquelle pequenino Estado andava certo, e elle Celso Bayma, inspirado em tão singulares propositos, propunha o reconhecimento do sr. José Gaudencio Correia de Queiroz.

Assim se encerrou de um modo tenebroso o preenchimento da vaga de senador da bancada parahymana. Não poderia realmente ser de outra forma, visto como a escolha desse representante da nação foi o fructo de um voto de consciencia do senador por Santa Catharina. O governo, que já lhe deu o logar prometido na Comissão de Finanças, não se esqueça de outra feita, quando se vir em apuros para descalçar qualquer bota difficil, de appellar novamente para a "consciencia" desse correligionario..."

## A quinzena da bala

Do sr. Jacintho Correia recebemos 35 balas de fuzil para a Força Publica.

De Serra Branca enviou-nos o nosso correligionario sr. José de Alcantara 10 cartuchos de fuzil.

O sr. Benjamin Martins, residente em Recife enviou ao sr. presidente João Pessoa "para defesa da dignidade da Parahyba", 90 balas de fuzil e 10 para rifle.

Brevemente

Jornal do Norte

De Café Filho

# O movimento de sympathia ao Soldado Parahybano, generaliza-se por todo o Brasil

## A subscrição desta folha

Continuou hontem, com grande concorrência dos nossos conterraneos, esta folha a receber generosas contribuições para a subscrição aberta em pról do Soldado Parahybano, que no municipio de Princeza está escrevendo com o seu sangue uma das paginas mais brilhantes da bravura brasileira.

O nosso director tem sido procurado por pessoas de todas as classes, mesmo das mais humildes, que vêm entregar a sua quota para a subscrição.

Hontem, durante a missa campal na praça Commandador Felizardo, um grupo de gentis conterraneas, alumnas da Escola Normal, realizaram a venda de pequenos retratos do presidente João Pessoa em beneficio da subscrição. E a iniciativa deu o bello resultado de quasi trezentos mil réis!

Cartas chegam do interior contendo importancias em dinheiro. Uma dellas de Itabayana, do sr. Bernardino Alves dos Santos, diz o seguinte: "Venho por meio desta enviar a insignificante quantia de 5\$000, para

os soldados parahybanos. E quero ficar com a obrigação de enviar 10% sobre os meus vencimentos para os heroicos patriotas."

### O MOVIMENTO NO MUNICIPIO DE PICUHY

No municipio de Picuhy foi aberta uma subscrição subsidiaria, gesto que merece louvor e servir de paradigma aos outros municipios do Estado.

Sobre o assumpto recebeu o chefe do governo o seguinte telegramma:

"Picuhy, 11 — Iniciamos hoje em todo o municipio a subscrição para o soldado parahybano. Saudações — Laudelino Cordeiro, Antonio Xavier, Agricola Montenegro, Manuel Gregorio."

O dr. Democrito de Almeida entregou hontem a esta folha a importancia de 10\$000, offerta do nosso conterraneo dr. José Rodrigues de Aquino, educador em Recife, para a subscrição em beneficio dos soldados que ora combatem os bandidos de "Zé Pereira."

|  |                   |
|--|-------------------|
| Quantia já publicada . . . . .                           | 2:353\$500        |
| Bernardino Alves dos Santos . . . . .                    | 5\$000            |
| Collecta de hontem, das moças da Escola Normal . . . . . | 284\$100          |
| Luiz Clementino de Oliveira . . . . .                    | 10\$000           |
| José de Carvalho (um dia de vencimentos) . . . . .       | 20\$000           |
| Ruy F. Assis . . . . .                                   | 5\$000            |
| Humberto Sá . . . . .                                    | 10\$000           |
| Renato Cunha . . . . .                                   | 10\$000           |
| Dr. José Rodrigues de Aquino (Recife) . . . . .          | 10\$000           |
| Odilon Amorim . . . . .                                  | 100\$000          |
| <b>Total . . . . .</b>                                   | <b>2:807\$600</b> |

## Secção Livre

**EMPREGADO** — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc.

Qualquer chamado por carta a F. P., na gerencia desta folha.

**AVISO** — A alfaiataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente aquelles que estão atrasados em suas prestações mensaes.

Por Francisco P. Cosentino: Antonio Sorrentino.

**AO PUBLICO E AO COMMERCIO** — João Fabricio Vêras e d. Olivia Coutinho de Vasconcellos, estabelecidos nesta praça com pharmacia a retalho, á rua Duque de Caxias, n. 324, sob a razão social de J. Vêras & Companhia, declaram que tendo terminado o prazo do contracto social, registrado na meretissima Junta Commercial desta capital no anno de 1927, retirou-se de commum accôrdo a socia d. Olivia Coutinho de Vasconcellos, exonerada de qualquer responsabilidade, assumindo o passivo e activo da alludida firma o socio João Fabricio Vêras, sob a razão social de J. Vêras, conforme sua declaração já registrada na meretissima Junta Commercial desta capital.

Parahyba, 6 de junho de 1930. — João Fabricio Vêras, Olivia Coutinho de Vasconcellos. — Reconheço as firmas supra de João Fabricio Vêras e Olivia Coutinho de Vasconcellos: dou fé. — Parahyba, 7 de junho de 1930. — Em testemunho da verdade. O tabelião publico interino, Aldrovilli D. Crisi.

**VENDE-SE NA VILLA DE SAPE** — Um casa de construcção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com caçimba e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

**UMA CAPA** — Pede-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entrega-la á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

**ENGENHO A VENDA** — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio G. do Norte, a propriedade Uttinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de venda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descarçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

**VENDE-SE OU ALUGA-SE** uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triunpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, lavatorio commodas, etc., etc.

### ELIXIR DE ROQUEIRA

Impregnado com successos em todas as moléstias prevenidas da syphilis e impurezas do sangue.



**FERIDAS  
ESPINHAS  
ULCERAS  
ECZEMAS  
MIGRIAS NA CABEÇA  
DARTHROS  
FLORES BRANÇAS  
RHEUMATISMO  
SCROFULAS  
SYPHILITICAS**

o tratamento em todas as moléstias cuja origem seja a

“AVARIA”

Milhares de curados

## Secção de Estatística

(Secretaria de Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas)

### Algodão exportado pelas Mesas de Rendas e Estações Fiscaes em janeiro de 1930

| Mesas de Rendas e Estações Fiscaes    | Volumes | Peso    | Valor official | Direitos     |
|---------------------------------------|---------|---------|----------------|--------------|
| Campina Grande — — —                  | 2.618   | 434.682 | 1.017.297\$033 | 151.563\$000 |
| Alagôa do Monteiro — — —              | 1.652   | 110.339 | 237.329\$750   | 44.870\$900  |
| Cajazeiras — — —                      | 798     | 76.160  | 198.016\$000   | 31.525\$900  |
| Souza — — —                           | 172     | 11.850  | 30.016\$050    | 4.812\$400   |
| Catolé do Rocha — — —                 | —       | 5.916   | 15.381\$600    | 2.468\$500   |
| Umbuzeiro — — —                       | 30      | 2.220   | 5.500\$000     | 894\$400     |
| S. João do Cariry — — —               | 32      | 2.104   | 5.049\$600     | 1.688\$600   |
| Brejo do Cruz — — —                   | 22      | 1.400   | 3.546\$200     | 570\$000     |
| Santa Rita (algodão em ca-roço) — — — | —       | 85      | 7.\$500        | 24\$800      |
|                                       | 5.324   | 644.756 | 1.512.262\$733 | 238.418\$500 |

### Discriminação, por destinos, do algodão exportado pelas Mesas de Rendas e Estações Fiscaes em janeiro de 1930

| Destinos  | Volumes | Peso    | Valor official | Direitos     |
|---|---------|---------|----------------|--------------|
| Portos nacionaes ou estrangeiros, em transito por cabedello — — — | 2.618   | 434.682 | 1.017.297\$033 | 151.563\$000 |
| Pernambuco — — —  | 1.714   | 114.748 | 248.005\$850   | 47.478\$706  |
| Rio G. do Norte — — —   | 720     | 54.859  | 141.745\$650   | 22.545\$600  |
| Ceará — — —   | 272     | 40.467  | 105.214\$200   | 16.831\$000  |
|   | 5.324   | 644.756 | 1.512.262\$733 | 238.418\$500 |

NOTA — Em o mesmo mez, foram exportados pela Recebedoria de Rendas, conforme quadro já publicado, 13.480 volumes de algodão, com o peso de 2.275.250 kilos, no valor official de 5.850.545\$479, foram pagos 790.795\$300 de direitos ao Estado.

Secção de Estatística, em 15 de Maio de 1930

João Meira de Menezes,

Director.

Antonio Barreto,

Amanuense.

## C. de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

### Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

### IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos este confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Afonso Penna», «Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

#### SARIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Baependy» — — — — 3 de junho  
«Afonso Penna» — — — — 13 de junho  
«Campos Salles» — — — — 23 de junho  
«Santos» — — — — 3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

## “SYNDICATO CONDOR LTDA.”

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

|                         |               |            |
|-------------------------|---------------|------------|
| IDA: Partida do Rio     | quarta-feira  | 6,00 horas |
| de Victoria             | —             | 9,15       |
| de Caravellas           | —             | 11,30      |
| de Belmonte             | —             | 13,15      |
| de Ilhéos               | —             | 14,30      |
| de Bahia                | quinta-feira  | 6,00       |
| de Aracajú              | —             | 8,45       |
| de Maceló               | —             | 10,30      |
| de Recife               | —             | 12,30      |
| de Parahyba             | —             | 13,30      |
| Chegada a Natal         | —             | 14,30      |
| VOLTA: Partida de Natal | domingo       | 6,00       |
| de Parahyba             | —             | 7,15       |
| de Recife               | —             | 8,15       |
| de Maceló               | —             | 10,15      |
| de Aracajú              | —             | 12,00      |
| de Bahia                | segunda-feira | 6,00       |
| de Ilhéos               | —             | 7,45       |
| de Belmonte             | —             | 9,00       |
| de Caravellas           | —             | 10,45      |
| de Victoria             | —             | 13,00      |
| Chegada ao Rio          | —             | 16,00      |

Em ligação com o hororio da linha ao sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira. — Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabado.

Para mais completas informações, tratar na agencia Companhia Comercio- e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

## CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180



## SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez!  
Rheumatismo! Eczemas!  
Doenças da pelle!

**UM HORROR** — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o

baço, Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgência dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no

COM O USOD

## Elixir 914

OU DOS

## COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo, de impureza e bem estar geral
- 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções, urunculos, coceiras, feridas brava, boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gasto-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

## SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue  
UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetito.
  - 2.º — Desapparecimento completo das dores da cabeça, insomnia de nervosismo.
  - 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos.
  - 4.º — Aumento da peso, variando de 1 a 3 kilos.
  - 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
  - 6.º — Maior resistência para o trabalho physico e aumento de globulos sangulneos.
- As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUENOL. E' o melhor preventivo e faz as crianças robustas

## ESTIVAS ALVARO JORGE & C.

CASA FUNDADA EM 1903

Importadores directos de todos os generos de estivas. Deposito permanente de farinha de trigo, xarque, kerozene, manteiga, vidros, louças, arame farpado, papel, conservas, vinhos e diversos artigos em miudezas.

End. telog.: DELIA — Telephone, 833 — Codigo: RIBEIRO

Pragas: ALVARO MACHADO, 3. PARAHYBA  
e 15 DE NOVEMBRO, 14 e 24.

Filial em Itabayanna á rua Walfredo Leal  
Vendas a preços verdadeiramente modicos.

# EDITAES

**EDITAL** — O dr. Orestes Toscano Lisboa, 2.º juiz substituto da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital, com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor publico da comarca denunciou de José da Costa Nascimento, natural do Rio de Janeiro, residente em Santa Rita, deste Estado como incurso nas penas do artigo 356 combinado com o artigo 358 do Código Penal. E como não tenha sido possível intimar-o pessoalmente, por se haver foragido, chamo e cito o referido denunciado a comparecer no dia 20 do corrente, pelas 9 horas, neste juízo, a fim de assistir ao summario do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pelo jornal official "A União". Outrossim, faz saber mais que as audiencias deste juízo se fazem no pavimento superior do convento de S. Bento, à avenida General Osorio, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 9 dias do mez de junho de 1930. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrevi o escrevi (Assignado) Orestes Toscano Lisboa. Está conforme com o original ao qual me reporto. dou fé. Subcrevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

**EDITAL DE CITAÇÃO** — O dr. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na forma da lei, etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Julia Maria de Oliveira e tendo o meheiro e inventariante José Felipe dos Santos declarado acharem-se ausentes os herdeiros Targino José dos Santos, no Acre; Manuel José dos Santos, em Curitiba; Alfredo José dos Santos, no Pará; João José dos Santos, no Rio Branco; Francisco José dos Santos, em Natal, e os menores Antonio José dos Santos, no Rio de Janeiro, e João José dos Santos, em Recife, e não convindo retardar-se a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros para, no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecerem neste juízo, por si ou por seus procuradores, a fim de assistirem a todos os termos do dito inventario, designado para o dia 16 de junho proximo vindouro, às 12 horas da manhã, na sala das audiencias deste juízo, na Conselho Municipal. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no organ official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 2 de maio de 1930. Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão de orphans e ausentes, o escrevi. (a) José Eugenio Neves de Mello. Está conforme o original; dou fé. O escrivão, Basilio Pompilio de Mello.

## Prefeitura Municipal Edital n. 5

**PREFEITURA MUNICIPAL** — Edital n. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publicar abaixo a relação dos predios desta cidade, sujeitos ao imposto de remoção de lixo, cujo pagamento deverá ser feito pelos respectivos proprietarios na Recebedoria de Rendas do Estado, durante o mez de julho proximo.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de julho de 1930. — Anisio Borges M. de Mello, secretario.

Rua Barão da Passagem

- 129 Tito Silva & C., 13\$000; 155 d. Maria Isabel Ramos Maia, 19\$800; 163 d. Guimaraes Carneiro, 13\$200; 173 herdeiros de Adolpho Eugenio Soares, 13\$200; 175 herdeiros de Francisco Joaquim de V. Paiva, 16\$500; 183 herdeiros do dr. Ignacio G. da Silva Sobral, 16\$500; 191 Clodomiro de Paula Bastos, 13\$200; 197 dr. Francisco B. Correia Filho, 13\$200; 205 Victorino Ramos Maia, 11\$000; 207 Antonio Alfredo de Lacerda, 11\$000; 211 d. Maria de Lourdes Athayde, 13\$200; 223 Francisco Fernandes da Silva Guimaraes, 13\$200; 225 Francisco Ribeiro de Mendonça, 19\$800; 237 d. Francelina Lopes da Costa, 11\$000; 243 a mesma, 13\$200; 247 Antonio Joaquim Vergara, 11\$000; 249 Alfredo Silva, 11\$000; 255 Manuel Ignacio da Silva, 13\$200; 259 herdeiros de Roque de Paula Barbosa, 13\$200; 275 dr. Guilherme Gomes da Silveira, 19\$800; 297 Felix de Albuquerque Guerra, 19\$800; 319 d. Leonor Maul, 13\$200; 239 Victorino Ramos Maia, 16\$500; 331 d. Maria das Neves Athayde, 13\$200; 341 a mesma, 13\$200; 343 d. Maria do Carmo Athayde, 13\$200; 361 a mesma, 13\$200; 373 Jacob Faimbaum, 13\$200; 383 herdeiros do dr. Antonio Alfredo G. e Mello, 12\$200; 385 Henrique Siqueira, 13\$200; 397 Josias Esquilas da Motta, 16\$500; 403 Victorino Ramos Maia, 11\$000; 407 o mesmo, 11\$000; 411 a Mitra Parahybana, 11\$000; 415 Feliciano Barbosa, 11\$000; 421 Marcos Hamstein, 16\$500; 427 d. Alice Pereira, 13\$200; 431 Candido Pereira Martins, 11\$000; 435 Apriglio de Carvalho, 16\$500; 447 Carlos de Barros Moreira, 16\$500; 449 Victorino Ramos Maia, 11\$000;

(Continua)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

# LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : **NAVELLOYD**      Sede : **RIO DE JANEIRO**

**Passageiros e cargas**

---

**Linha Rio-Belem**

|  |  |
|--|--|
| PARA O NORTE   | PARA O SUL   |
| O paquete "Pará,"  | O paquete "Manáos"   |
| Esperado do sul no dia 12 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém. | Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro. |

---

**Linha Manáos-Buenos Aires**

O paquete "Campos Salles"

Esperado do norte no dia 15 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande Montevidéo e Bueno Aires,

---

**Linha Fortaleza-Santos**

O Cargueiro UBA

Esperado do norte hoje, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

---

O paquete **MARANGUAPE**

Esperado do norte no dia 18 sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

---

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão ácceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente ill

**Archimedes Cintra**

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO ( Edifício da Associação Commercial )  
Armazens : Praça 15 de Novembro

PHONES ( ESCRIPTORIO, 38.      ARMAZENS, 63.      )      **PARAHYBA**

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — **COSTEIRA**      Telephone n. 234

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS**

\*A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.\*

---

**VAPORES ESPERADOS**

**Paquete ITAPEMA**

Sahirá no dia 12 do corrente, para, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

---

**Navio mixto ITAPÉUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

---

**Paquete ITAPUCA**

Sahirá no dia 19 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

---

**AVISO** — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese nos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahiras.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

**Balthazar Moura**

Palacete da Associação Commercial.

# PREFIRAM OS VINHOS

de  
**TITO  
SILVA & CA**



**São os melhores!**

À VENDA EM TODA PARTE

## ADVOGADO

*Alvaro de Carvalho, patrocina causas civis nesta Capital e no interior do Estado.*

Podrá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

## Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50  
CAIXA DO CORREIO N. 9  
End. telegraphico — **KRONCKE**

**Usa V. Excia. algum pó de arroz?**

— Sim, **EZJR**, porque não estraga

**serva a belleza da cutis**

À venda no armazem de

## Carvalho Basto & Cia

PARAHYBA

## UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dóres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

# AGUA RABELLO

É O BENEDIO DA FAMILIA



O caso senatorial

RIO, 9 — A contenda entre o direito do sr. Tavares Cavalcanti e as pretensões do seu antagonista á senatoria parahybana, impressiona fundamentalmente os circulos politicos.

São por exemplo, de condemnação formal e vehemente á prepotencia do Cattede, as palavras que "O Jornal" ouviu do sr. José Bonifacio quando lhe pediu hontem a sua opinião sobre a deliberação do Senado.

O leader mineiro solidarizando-se com a indignação do povo parahybano, disse:

"O voto do Senado depurando o sr. Tavares Cavalcanti é um accinte vil, indigno a todo o povo brasileiro. O novo golpe vibrado contra a verdade, a honra da politica desacredita o exercicio do voto, incentiva a acta falsa, incrementa o crime e reduz o proprio Senado a um ajuntamento sem autoridade moral. A insensibilidade com que foi ouvido o formidavel e impressionante discurso do sr. Flôres da Cunha denuncia um estado pathologico dos mais graves. Aos alarmantes escandalos da Camara no fim da bancada da Parahyba e quatorze deputados de Minas, seguiu-se essa atroz iniquidade que arrebatava com violencia os direitos do senador Tavares Cavalcanti, nobre e digno brasileiro, dão a certeza de que falliu completa e inteiramente o regimen representativo".

RIO, 9 — "O Correio da Manhã", commentando o esbulho da Parahyba no Senado, diz que o senador Celso Bayma declarou-se em paz com a sua consciencia.

Pergunta o "Correio":  
"Onde estar a consciencia?"  
Em seguida, divulga que o sr. Celso Bayma, abordado hontem por um "mordedor", mettu a mão no bolso e num gesto passou-lhe o que suppunha ser uma cedula de cinco mil réis. Era a sua consciencia.

Diz o "Correio" que foi isso contado pelo senador Gilberto Amado que acrescentou ter sahido o "mordedor" roubado.

Accrescenta o "Correio" que perdemos a noção do grotesco e esquecemos o gozo de uma sadia gargalhada e falas convulsões que teriam noutros tempos o nosso povo, deante do espectáculo de sabbado, em que levantaram voz em favor da verdade eleitoral dos senadores, grandes conselheiros, impressionantes e solennes: Mendes Tavares e Arthur Bernardes!

O "Diario Carioca" sobre o mesmo assumpto, salienta a attitudo do sr. Flores da Cunha que accossou o sr. Celso Bayma, atirando-o fóra de combate e expondo ao ridiculo o auctor da patifaria.

Diz que o sr. Celso Bayma não se importou com a pratica da ignominia e sahio sorridente do Senado como "serviçal" contente.

O "Diario Carioca" descompõe o sr. Celso Bayma em linguagem rude.

Identicas expressões tem "A Batalha" na apreciação do mesmo attentado.

"Lampeão" e suas correrias

BAHIA, 11 — Os bandoleiros "Curisco" e "Beija Flôr" juntaram-se aos outros bandidos do grupo de "Lampeão" num total de 10 homens apanhados em Catinga, Varzea e Poços.

Dentro de quatro ou cinco dias irromperão em Sergipe, onde farão saques.

Não ha noticias de "Lampeão" e do resto do grupo.

As forças do delegado de Bomfim mal chegam para guarnecer a localidade.

A perseguição aos grupos tem sido frouxissima.

"Curisco" praticou roubos na vizinhança de Sant'Anna do Rio da Gloria faz cinco ou seis dias. (A União).

A festa da entrega de diplomas á nova turma da Escola Remington

Realiza-se no proximo sabbado, no Clube dos Diarios, a festa da entrega de diplomas aos alumnos da Escola Remington que concluíram seu curso.

Para a mesma fóram já distribuidos numerosos convites, ficando assentado, desde logo, que os socios dos Diarios terão ingresso independentemente de convite.

Não obstante a directoria da Escola Remington os convida a todos, por nosso intermedio.

O algodão que a Parahyba exportou em janeiro findo

Publicamos noutra parte desta folha em quadro do algodão exposto pelas Mesas de Rendas e Estações Fiscaes do Estado, em janeiro p. pasado.

Vê-se abaixo do mesmo u'a nota

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Quinta-feira, 12 de junho de 1930

NUMERO 134

A physionomia moral de um calumniador

Quem é o bacharel João Dantas

João Duarte Dantas, um dos renovações dessa familia de assassinos e ladrões, a celebre familia Dantas, que por annos a fio infernou as populações ordeiras e pacatas de Alagoa do Monteiro, Teixeira e, por fim, Mamanguape, vasou num dos ultimos numeros do "Jornal do Commercio", do Recife, todo o odio que concentrára contra o sr. presidente do Estado; esvurmou o pús da chaga phagedenica que lhe corrompe a alma e vehiculou por essa sargeta infecta do periodismo pernambucano as dejeções, as fezes de sua podridão moral.

Nada admira. Não admira que João Dantas morda de furto, escoucinho, relinche e se chafurde na baliuca em que se refocilla. Está no seu elemento.

O que, ao revés, fóra de admirar, porque para tanto lhe falta coragem, brio e coherencia, era que o alcaiete do heraclismo viesse a publico dizer que o sr. presidente do Estado era um homem de bem, como é realmente.

Se elle, o refeco Dantinha, pertence a uma familia de tarados!

Se o meio social em que se criou não conseguiu adormentar o instincto perverso que lhe veiu do berço!

Se o titulo que conseguiu, longe de influir na formação de seu character, tem servido apenas para facilitar a expansão de sua tendencia omnimoda para o crimê, para o cangaço!

E' certo que o sr. presidente do Estado não dará resposta a um criminoso nato: porque a um homem de bem repugna hobrear-se com um individuo da peor especie, — sem familia, sem sociedade, sem dignidade, sem reputação; sem ter o que perder, em summa.

Aliás, no seu farelorio não fez o aldravão, o mentiroso e calumniador, mais do que assacar um corrilho de infamias, não fez senão reeditar mentiras e calumnias, já pulverizadas em tempo e cabalmente. E, se nos occupamos hoje desse pusilanime, embora com repulsa e nójo, não é para revidar doestos e diatribes: — é, simplesmente para reduzi-lo ao nada que elle é; é para mostrar que lhe falta idoneidade moral para erigir accusação a quem quer que seja.

Quem é João Duarte Dantas? Que

sobre a exportação de igual genero e em igual periodo, effectuada pela Recebedoria de Rendas desta capital.

O referido trabalho foi organizado pela Repartição de Estatistica e remettido, em officio, pelo despacho do director, ao exmo. dr. presidente do Estado.

A Parahyba exportou naquelle citado mez 18.804 volumes da preciosa herbacea, com o peso de 2.920.006 kilos.

O valor official dos mesmos ultrapassou á consideravel somma de 7.362.908\$212 e os impostos pagos ao erario a de 10.292\$138.

representa elle na sociedade em que vive? Qual o seu conceito moral? Que serviço já prestou á sua terra?

A sua vida é um desdoiro, um labéu.

Obscuro advogado, sem credencial de talento ou, ao menos, de honestidade, João Dantas, depois de formado, ficou vegetando em Mamanguape, onde residia, sem nada fazer de seu. Apenas, emquanto daya largas aos instinctos inferiores e augmentava os latifundios á custa do suor alheio, conseguiu isto: inimisar-se com o juiz da comarca, com o promotor, os escrivães, os officiaes de justiça e o distribuidor do juizo.

Corrido de Mamanguape e perseguido da justiça, veiu o saltimbanco para esta capital, onde lhe estava reservada a mesma sorte infeliz e triste.

A primeira causa sem importancia que lhe foi confiada por um incauto, serviu para o tornar inimigo dos juizes e serventuarios do foro, além de com a sua ineptia ter elle sacrificado o direito do constituinte!

E já estava de trouxa arrumada o azareto, quando se lhe estendeu u'a mão carido e protectora.

Foi um moço illustre e de talento, character ao nivel da intelligencia, grande coração cujo rythmo a morte paralysoou para sempre.

E foi a mão generosa desse grande amigo que fez de João Dantas gente; que lhe matou a fome e lhe cobriu o corpo; que lhe deu estabilidade na vida — casa e dinheiro...

E foi, ainda, essa mão generosa que amparou a João Dantas, das fraquezas de seu character.

Haja vista o telegramma que elle passou, em 3 de agosto de 1929, applaudindo sem reservas a attitudo do sr. presidente do Estado, quando se agitou o problema da successão do sr. Washington Luis. Nesse tempo, convém lembrar, vivia ainda o amigo e bemfeitor.

Morto o sol, que fez o satellite?

Tão depressa quanto lhe ditou o interesse mercenario, esqueceu a memoria do amigo dilecto. Relegou as lições de character, que delle recebeu. Renegou-lhe as convicções politicas. Fementiu a sua, delle proprio Dantas, palavra de apoio ao governo do Estado.

E, incapaz de viver por si, como homem, independente e digno, passou-se semcerimoniosamente para o partido do desembargador Heraclito, rebaixando-se á infamissima condição de leva-e-traz de José Pereira.

E não contámos tudo o que sabemos da vida de João Dantas: o que ahí fica é um dos seus episodios mais conhecidos, bastante, porém, para servir de pedra de toque do character dessa abjecta creatura.

BREVEMENTE  
"JORNAL DO NORTE"  
De CAFE FILHO

O aviador Mermoz virá á Parahyba

A Parahyba, que já possui seis campos de aviação no Estado e um ancoradouro esplendido para hydroaviões, na sua capital, está fadada aos maiores progressos aeronauticos.

O local escolhido pelo chefe do governo para a construcção do aerodromo da cidade, pela sua proximidade também da urbs, influirá bastante para que as diversas companhias de transportes aereos estabeleçam a escala de seus apparatus em linhas regulares nesta capital.

Agora mesmo o brilhante piloto francez Jean Mermoz, que realizou, ha pouco, um bello vôo de Saint Louis do Senegal, na Africa, a Natal, pretendendo voar em sentido contrario isto é, de Natal áquelle ponto do continente negro, encontrando difficuldades na decollagem da capital potyguar, communicou o caso á Cie. Latecoére.

A empresa franceza teria lembrado, então a Parahyba como um ponto excellent para a partida do avião de Mermoz.

Sobre o assumpto o dr. Tavares Cavalcanti dirigiu o seguinte telegramma ao sr. presidente João Pessoa:

"RIO, 11 — A Companhia Aeropostal, visto a impossibilidade do aviador Mermoz levantar vôo de Natal pretende mandal-o estudar ahí as condições do estuario do Parahyba, visando uma futura base de hydroaviões.

Pede, assim, a v. exc., por meu intermedio, autorização para que o aparelho que deve chegar hoje ahí, possa pousar no aerodromo estadual, bem assim os bons officios do governo no sentido de facilitar providencias que permittam a realização proveitosa daquellas experiencias.

Não preciso encarecer ao prezado amigo a alta importancia em que esses propositos collocarão o nosso Estado, cuja excepcional posição geographica indica ser talvez o melhor ponto de partida para as futuras travessias aero-transatlanticas.

Antecipo cordiaes agradecimentos. Abraços. — Tavares Cavalcanti."

A esse telegramma respondeu o sr. presidente João Pessoa, pondo á disposição do aviador Mermoz não só o campo de aviação da avenida Epitacio Pessoa, como os cinco outros pertencentes ao Estado e já construidos.

O chefe do governo tomou hontem mesmo todas as providencias attinentes á descida do aparelho de Jean Mermoz, que deveria chegar á noite a esta capital.

No caso de ser feliz na decollagem transatlantica, que será o primeiro vôo em sentido opposto, do Brasil á Europa, ficará assegurada á Parahyba uma situação de especial destaque nos futuros raids de longo percurso.

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 11

|                 |             |
|-----------------|-------------|
| 17552 São Paulo | 20.000\$000 |
| 3241            | 5.000\$000  |
| 43549           | 3.000\$000  |

O DIA EM PALACIO

O presidente João Pessoa recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 11 — Embarcando hoje pelo "Araçatuba" destino a São Paulo, tenho a subida honra de apresentar ao grande presidente respeitosa despedida e felicitações insophismaveis pelas provas de coragem e bravura em defesa dos direitos do valoroso Estado, fazendo votos de paz e felicidade pessoal de vossencia—Olivio Novaes."

(:)

ASSOCIAÇÕES

ASYLO DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA — Boletim da semana de 1 a 7 de junho de 1930.

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 19 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. Ulysses Nunes que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos: — Foram feitos os seguintes:

Renda do sitio 74\$500.

Movimento de indigentes: — Existiam 99 asylados. Entraram 2. Sahiu 1. Ficam existindo 100, sendo 40 homens e 60 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 8 a 14, o director dr. Octavio Mesquita; o medico, dr. Seixas Maia e a pharmacia Mercês.

Notas: — Alem dos asylados matriculados existem em observação 2 indigentes.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

A' vista de Princeza!

Tavares, 11 (Do enviado especial d'A União á zona de operações contra os cangaceiros) — Das posições occupadas ultimamente pela vanguarda da columna Costa já se descortina uma parte de Princeza, como a egreja, a arborização e a rua principal. A disposição de animo das tropas é a melhor possivel.